

“PORQUE TODO CRENTE DEVE SER UM BATISTA”

Pr. Jerry Donald Ross

“Uma Igreja só de crentes salvos”

Leitura Básica: Atos 2:37-47

Texto Chave: Atos 2:47b – *“E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”*

I. A definição de doutrina

A. Nesta série de lições estudaremos algumas das doutrinas que as igrejas batistas defendem e que as distinguem das igrejas “evangélicas” em geral. Essas doutrinas demonstram as razões porque todo crente deve ser um batista. Nesta primeira lição encontraremos a base principal das igrejas batistas: a necessidade da igreja local ser composta unicamente de crentes salvos. Em outras palavras, a experiência bíblica de uma conversão verdadeira, será necessário para o indivíduo que pretende filiar-se a uma igreja batista. Somente a pessoa que demonstra a realidade dessa conversão na sua vida, estará preparada para pedir e receber o batismo batista.

B. Muitas igrejas evangélicas batizam as criancinhas e as consideram membros. A Igreja Católica Grega até dá “O sacramento do pão e do vinho” para elas! Outras igrejas dispensam complemente o batismo e aceitam como membros os não-batizados, os quais muitas vezes não são convertidos. Muitos dizem que a igreja deve admitir ao seu rol os simpatizantes, ou mesmo os pecadores!

C. As igrejas batistas insistem em que as pessoas a serem batizadas e arroladas como membros devem:

1. Ter plena certeza da sua salvação (João 5:14 ; I João 5:13)
2. Confessar publicamente sua fé e submissão a Jesus Cristo como Salvador pessoal e Senhor da sua pessoa e vida (Mt. 3:6 ; Rom. 10:9-10)
3. Demonstrar a sua vida, antes do batismo, uma mudança completa, uma transformação efetuada pelo Espírito Santo, um novo nascimento espiritual (Mt. 3:3-10 ; Tito 3:5 ; II Cor. 5:17). Isso se manifestará através do abandono dos vícios, pelo novo amor a Deus e á igreja, e pelo comportamento positivo de “boas obras” (Ef. 4:17-32 ; I João 3:14 ; Ef. 2:8-10)

II. Os tipos do Velho Testamento comprovam essa doutrina

O batismo, embora importante para a obediência do crente após sua conversão, não serve para o incrédulo, pois não tem nenhum poder para o salvar! O grande lema dos batistas sempre tem sido: “O sangue primeiro que o batismo” e “O Espírito Santo antes da água”! Uma figura dessa verdade se encontra no caso da saída de Israel, o antigo povo de Deus, do Egito:

1. Os israelitas foram libertos da morte pelo sangue espargido do cordeiro (Ex. 12:6-7), o qual é uma figura da nossa salvação da morte eterna pelo sangue de Cristo (Ef. 1:7 ; I João 1:7).

2. Os israelitas foram guiados pela coluna de nuvem de fogo antes mesmo de chegarem ao Mar Vermelho (Ex. 13:21-22). A passagem por esse mar em terra seca se tornou uma figura do batismo atual (I Cor. 10:1-2). Evidentemente a coluna de nuvem e de fogo é uma figura da presença e direção do Espírito Santo no coração e na vida do crente (Rom. 8:14-17). Estas figuras nos ensinam, então, que o crente, antes do seu batismo já estará salvo pelo sangue de Cristo e conduzido pelo Espírito Santo! Será inclusive, pela influência do Espírito Santo que o crente procurará o batismo bíblico!

Pontos para pensar:

1. Segundo o texto-chave, quais as pessoas que devem ser acrescentadas à igreja?
2. Descreva várias maneiras em que muitas denominações admitem gente não convertida ao rol de membros?
3. Quais os trechos mencionados que descrevem a experiência do novo nascimento?
4. Antes do seu batismo, o candidato deverá Ter _____ da sua _____.
5. Explique como saída de Israel reforça a doutrina nesta lição.
6. Comente o “grande lema dos batistas” mencionado nesse estudo.

*****###*****

Leitura Básica: I Pedro 2:3-10

Texto Chave: Atos 2:41 – *“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra, e naquele dia agregaram-se quase três mil almas.”*

1. O uso de certas figuras para a igreja local estabelece esta doutrina.

a). A igreja é simbolizada por várias figuras no Novo Testamento entre as quais “casa de Deus vivo” (I Tim. 3:15). Essa “casa” é construída de “pedras vivas” (os crentes) sobre a “!pedra viva” fundamental, a qual é o próprio Cristo (I Pedro 2:4-5). A pedra já estará viva quando entrar na casa, ou será que se tornará viva ao ser colocada? Deus não construirá sua igreja de material morto! O crente já estará salvo, convertido, e terá vida eterna antes de ser colocado na igreja!

b). O uso da figura de um corpo ligado a sua cabeça, que é Cristo (Cols. 1:18) também indica que a igreja local é feita de gente que possui vida espiritual, pois, caso contrário, será apenas um “cadáver sem vida” (Tiago 2:26)”

2. O Novo Testamento impõe essa doutrina.

a). No livro de Atos poderemos verificar que somente os crentes já salvos se batizavam: os 3.000 do dia de Pentecostes (Atos 2:41), os convertidos diariamente (At. 2:47), os samaritanos (At. 8:12), o eunuco (At. 8:36-38), Lídia (At. 16:14-15), o carcereiro de Filipos (At. 16:29-34), os coríntios (At. 18:8)

b). Na “grande comissão” da igreja de Mat. 28:19-20 a ordem é: 1). **CONVERSÃO:** “Fazei discípulos” (Um discípulo é uma pessoa convertida!), 2). **BATISMO:** “batizando-os”

(os discípulos já feitos) e 3). **DOCTRINAMENTO DOS DISCÍPULOS JÁ BATIZADOS:** “ensinando-os”. As igrejas devem guardar a ordem deste mandamento de Cristo “até a consumação da época”.

III. A pureza da igreja

A. a conversão bíblica é mais do que uma “decisão” meramente intelectual. Devemos Ter cuidado de verificar todas as confissões de fé para que não se precipite ao batismo uma criança ou um adulto cuja decisão poderá ser apenas superficial e não uma obra divina de Deus em seu coração. Caso contrário, a igreja poderá chegar a Ter uma boa porcentagem de gente inconversa, o que resultará em uma organização sem a presença e o poder do Espírito Santo (Ef. 2:21-22).

B. Os novacianos e os donatistas (nomes dados aos batistas do Itália e da África do norte, nos primeiros séculos da nossa era) insistiam na necessidade de Ter uma igreja “pura”, isto é, uma igreja feita somente de pessoas regeneradas, verdadeiramente salvas. Os católicos da época, como no dia de hoje, diziam que os pecadores deviam fazer parte da igreja e que eles não deviam ser disciplinados, baseando seu argumento na parábola do joio (Mt. 13:36-43). Jesus disse que não se devia tentar arrancar o joio do meio do trigo. Mas os batistas respondiam que nessa parábola “o campo é o MUNDO”, não a IGREJA! Somos obrigados a agüentar a presença dos ímpios no mundo, não devemos porém, tê-los como membros da igreja, enquanto não se arrependem e mostrarem uma vida purificada “pelo sangue de Cristo”!

Pontos para pensar:

1. O que significa “pedra viva”?
2. O que nos ensina a figura de “corpo e cabeça” com referência à igreja?
3. O que deverá vir antes do batismo, segundo os exemplos do livro de Atos dados nesta lição?
4. Recorde a ordem da grande comissão.
5. Que acha da resposta dos batistas primitivos, com referência à parábola do joio?

*****###*****

Digitalização: Daniela Caetano Pereira dos Santos Março/02